



**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**EEFM JOSÉ DE ALENCAR - LABORATÓRIO DE REDAÇÃO**  
**COORDENADOR (A) DE ÁREA: Aline Matos**

## **INTRODUÇÃO**

“O homem pode ser conhecido pelos textos que produz. Nos textos, os homens geram intertextos cada vez mais diversificados [...]. A língua dispõe de recursos, mas a organização deles encontra no social sua matéria-prima. Mesmas estruturas linguísticas assumem significados diferentes, dependendo das intenções dos interlocutores. Há uma diversidade de ‘vozes’ em um mesmo texto. [...] Quanto mais dominamos as possibilidades de uso da língua, mais nos aproximamos da eficácia comunicativa estabelecida como norma ou a sua transgressão, denominada estilo. A atenção sobre aquilo que não se mostra e como se mostra traz informações sobre quem produz e para quem produz. [...]”

(BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa – Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF. 1998)

Como observamos no trecho acima, a produção textual é algo bastante vivo em nosso cotidiano, seja por quaisquer motivos. Entretanto, a redação ainda é algo distante da realidade dos alunos de Ensino Médio. Embora a tenhamos como disciplina, os estudantes continuam vendo o ato de escrever como um “bicho de sete cabeças” e apresentam dificuldades básicas, como a estruturação de parágrafos, a organização de ideias, dentre outros.

A finalidade do projeto Laboratório de Redação é trabalhar, de forma mais específica e personalizada, a produção textual realizada pelos alunos do Ensino Médio da Escola José de Alencar, orientando-os para concursos, provões e outros meios de avaliação. Além disso, pretende-se fomentar o hábito da leitura nos estudantes, fazendo-os mais conhecedores da realidade que os cerca, bem como inculcando neles a habilidade leitora.

Para contribuir com a realização do Laboratório de Redação, a escola possui o apoio do Instituto Unibanco, através do Projeto Jovem de Futuro (PJF), aprovado pelo Ministério da Educação em 2009 e estendido para as Secretarias Estaduais de Educação. Em 2011, nossa escola foi inserida no PJF para desenvolver, no período de três anos, ações que garantam a permanência, com sucesso, dos alunos do Ensino Médio, estimulando-os a concluir essa etapa de estudos. Apresentando uma proposta de Gestão para Resultados e atingindo três eixos: ALUNOS, PROFESSORES E GESTÃO, a escola se compromete em aumentar a média de rendimento em Língua Portuguesa, além de reduzir os índices de abandono.

## **JUSTIFICATIVA**

O projeto Laboratório de Redação visa à preparação dos alunos do Ensino Médio no desenvolvimento da leitura e escrita de textos para a realização de avaliações externas, como o ENEM, bem como qualificar o ensino de Leitura e Escrita na escola.

A implantação do Laboratório de Redação surgiu, principalmente, da análise de avaliações e textos dos alunos dos 3º anos da instituição e da constatação da falta de competências e habilidades para a construção de um bom texto.

Percebeu-se, a partir dessas verificações, que os alunos não dominavam a variedade padrão da Língua Portuguesa, bem como não utilizavam os mecanismos linguísticos de encadeamento textual. Ademais, mostrou-se defasado o entendimento de propostas de redação e de atividades simples de leitura e escrita. Vale ressaltar que as deficiências não se apresentavam somente na área de Linguagens e Códigos, mas também em outras áreas do conhecimento (Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática). Fazia-se constante, por exemplo, a afirmação de inúmeros professores sobre a falta de entendimento, por parte dos estudantes, dos comandos das questões, ou seja, os alunos, por vezes, tinham conhecimento do assunto tratado, mas, por não entender o que estava sendo exigido, não respondiam às avaliações.

Verificou-se também o resultado da escola em avaliações externas no ano anterior (2012), como o SPAECE, e constatou-se que, em todas as séries, a média de proficiência dos alunos encontra-se em níveis críticos na disciplina de Língua Portuguesa, são eles 251,17 (1º ANOS), 263,48 (2º ANOS), 257,95 (3º ANOS). Dessa forma, os alunos ainda estão no processo inicial de leitura dinâmica, possuindo dificuldade de identificação e interpretação dos gêneros, principalmente os que se enquadram na sequência argumentativa.

Diante dos problemas citados, a EEFM José de Alencar planejou, junto aos professores da área de Linguagens e Códigos, o Laboratório de Redação. O projeto terá com objetivo central inculcar nos alunos a cultura de ler e escrever, incentivando a produção de gêneros textuais diversos, com temas atuais e amplamente discutidos em nossa sociedade.

## **OBJETIVO GERAL**

1. Aumentar os índices gerais, prioritariamente, na disciplina de Língua Portuguesa, em avaliações externas, como SPAECE, ENEM e UECE.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Incentivar o hábito de leitura e escrita na rotina escolar dos alunos;
2. Incluir, efetivamente, a prática de produções textuais na rotina escolar;
3. Definir a relação de temas a serem trabalhados pelos alunos durante o ano;
4. Gerenciar a Equipe de Correção Escolar;

## **METODOLOGIA**

### **DA PRODUÇÃO EFETIVA DE REDAÇÕES**

#### Parte I: Público-alvo

Serão atendidos pelo Laboratório de Redação os alunos dos 3º anos e 2º anos do Ensino Médio.

Os alunos dos 3º anos produzirão redações semanalmente. Os alunos dos 2º anos produzirão redações quinzenalmente.

#### Parte II: Entrega das Propostas

As propostas serão selecionadas para os alunos semanalmente pela Coordenação do Laboratório.

Inicialmente, as propostas serão analisadas pelos professores, às terças-feiras (dia do planejamento da área de Linguagens e Códigos). Após análise, elas serão explicadas em sala pelos professores de Língua Portuguesa II.

As propostas exigirão **texto dissertativo-argumentativo**.

Faz-se necessária a revisão de todos os pontos da proposta, bem como a leitura dos textos-base, em sala de aula, com o acompanhamento do professor, a fim de que sejam sanadas as possíveis dúvidas.

Além da fotocópia dos textos e das folhas de redação, os alunos terão acesso às propostas da semana através das redes sociais disponíveis (Facebook e Blog de Redação).

Depois da explicação da proposta, o aluno entregará o texto ao coordenador do Laboratório, no prazo estabelecido (assinando uma lista de frequência), em dia marcado. O coordenador do Laboratório se responsabiliza pela entrega de propostas e folhas de redação aos alunos e aos professores, além de se responsabilizar por passar nas salas de aula, recolhendo as redações dos estudantes. Os líderes de sala também contribuem, fazendo um prévio recolhimento de textos em sala e colhendo as assinaturas na lista de frequência.

Os alunos dos 3º anos desenvolverão textos em folhas de redação modelo ENEM e UECE, visando à participação dos estudantes nesses exames.

Após correção, será atribuída uma nota de zero a mil (modelo ENEM) OU zero a sessenta (modelo UECE). O conjunto dessas atividades valerá (ao término de cada etapa) nota parcial de Língua Portuguesa II (será feita uma média das notas do laboratório). Além disso, os alunos que entregarem TODAS as redações do bimestre serão bonificados com 1,0 ponto na média de notas do Laboratório. Tal pontuação só será acrescida mediante a nota obtida pelo aluno nas Produções Textuais, evitando, dessa forma, textos escritos de “qualquer jeito”, visando apenas à pontuação final.

O Laboratório de Redação estará disponível para esse projeto durante todo o ano. Para a excelência dessa atividade, é necessária a contribuição dos professores de Língua Portuguesa, do professor-coordenador de área (PCA) e núcleo gestor da escola.

## **DA EQUIPE DE CORREÇÃO ESCOLAR**

A Equipe de Correção Escolar será formada por:

- Professores de Língua Portuguesa;
- 1 Coordenador de área;
- 3 corretores de Redação;
- 2 monitores.

Tal equipe funcionará como corretora oficial dos textos da escola, sob acompanhamento do professor-coordenador de área e coordenação pedagógica.

## **FUNCÕES DA EQUIPE DE CORREÇÃO ESCOLAR:**

### **- Professores de Língua Portuguesa:**

Escolher o tema das propostas e analisar, com base no aprendizado dos alunos, o que deve ser relevante para trabalhar em sala de aula.

### **- Professor Coordenador de Área:**

Montar a proposta de Redação, com temas previamente selecionados. Entregar cópias das propostas aos professores e aos líderes de turma, bem como disponibilizá-las nas redes sociais e blogs.

Entregar Folhas de Redação aos alunos.

Providenciar Listas de Frequência das turmas.

Recolher as redações em sala e entregar o malote com provas aos corretores.

Mediar os principais pontos a serem trabalhados pela equipe (temas, conteúdos, entrega de notas...)

### **- Corretores de Redação:**

Corrigem as redações dos alunos de 3º anos (semanalmente) e 2º anos (quinzenalmente);  
Registram notas e frequência dos alunos, com base na entrega de redações;  
Repassam conteúdos a serem trabalhados pelos professores em sala de aula.

### **- Monitores:**

São alunos dos terceiros anos, com nota exemplar em Redação, selecionados através de produção textual.  
Recebem alunos com dúvidas em texto. Formam grupos de estudo e analisam as redações dos colegas, dando dicas e fornecendo ideias para uma boa produção textual.  
Repassam as principais dúvidas dos alunos para os corretores e professores.  
São orientados pelos professores de Língua portuguesa e pelo Coordenador de área.

O grupo será responsável por trabalhar, na análise de textos, as habilidades mínimas exigidas dos participantes em concursos externos. Tais habilidades são:

- a) Organizar e estruturar textos variados, de acordo com a norma exigida pela instituição e pela norma culta padrão.
- b) Compreender o conceito de textualidade tendo como base a coerência e a coesão;
- c) Entender o funcionamento da intertextualidade e da informatividade;
- d) Produzir textos para concursos, entendendo fatores como a intencionalidade, a situacionalidade e a aceitabilidade;
- e) Produzir textos com continuidade, progressão, não contradição e articulação;
- f) Estruturar textos subjetivos e objetivos, diferenciando-os e utilizando-os em determinadas situações;
- g) Diferenciar contextos coloquiais e cultos;
- h) Utilizar recursos linguísticos e variação linguística corretamente.

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

1. (BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa – Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF. 1998).
2. CEREJA, William Roberto, Thereza Cochar Magalhães. *Texto e Interação*. 3º Ed. rev. Ampl. São Paulo: Atual, 2009.
3. CEREJA, William Roberto, Thereza Cochar Magalhães. *Interpretação de texto: construindo competências e habilidades em leitura*. São Paulo: atual, 2009.
4. FARACO, Carlos Alberto, Cristóvão Tezza. *Oficina de Texto*. 5ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
5. MAZZAROTO, LEDO, CAMARGO. Luiz Fernando; Terezinha de Oliveira; Davi Dias. *Redação Prática*. Difusão Cultural do Livro. São Paulo, 2002.
6. Revista *Conhecimento Prático: Língua Portuguesa*. Editora Escala.